



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, UFRPE, BRASIL  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, UNB, BRASIL

Curso de pós-graduação concentrado – 2024

## **Tópicos Especiais em Geografia Humana** **Abordagens territoriais para estudos urbano-rurais e** **patrimoniais na América Latina: teoria e métodos**

### **Docente responsável**

*Dr. Everaldo Batista da Costa (Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia, Universidade de Brasília/UNB) - [everaldocosta@unb.br](mailto:everaldocosta@unb.br)*

---

### **Aulas**

**09 a 14 de setembro de 2024 (total de 30h)**

**Horário das aulas (09 a 13 de setembro): 08h00 às 12h00**

**Trabalho de campo em Recife (14 de setembro): 08h00 às 14h00**

---

### **Código de disciplina. Carga horária. Créditos.**

GE1006. 30h. 02 créditos.

---

### **Local**

Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPE (presencial)

---

### **Ementa**

A abordagem é a da Geografia e inclui contribuições do Urbanismo, Sociologia, Antropologia, Filosofia e História. Debate a teoria e método geográficos aplicados ao estudo dos fatos cidade e campo e dos fenômenos urbano e rural (intermediados pela lógica da patrimonialização) na América Latina, para problematizar a equidade socioterritorial no continente.

A parte aplicada do curso considera diferentes dinâmicas, apropriações e conflitos territoriais

urbano-rurais. Temas como técnicas e progresso, território e desenvolvimento, memória e cultura serão tratados desde experiências latino-americanas.

O programa está organizado de forma a proporcionar aos(às) pós-graduandos(das) uma reflexão sobre os principais debates geográficos contemporâneos sobre o território como fundamento da existência, o "território abrigo", elemento de direito social, para além do seu reconhecimento como recurso ou objeto econômico normado do poder instituído, senão ente e locus de poderes desiguais contraditórios.

---

### Os objetivos a alcançar

- Apresentar diferentes abordagens teórico-metodológicas sobre o território e o conteúdo político das técnicas, para subsidiar estudos latino-americanos.
- Levantar a discussão sobre o destino das cidades e do campo no contexto emergente de *patrimonialização global* e vigência duradoura da concepção moderna de progresso.
- Discutir o problema das dicotomias cidade/campo e memória/território à luz do fenômeno da urbanização na América Latina.
- Recuperar o significado social do conhecimento: a articulação entre métodos, teorias, prática e empírico, para a construção da pesquisa social crítica latino-americana.

---

### Atividades programadas

- Exposição por parte do professor.
- Debates das leituras obrigatórias.
- Seminários.

---

### Aspectos a avaliar

- Exige-se frequência mínima em 5 das 6 aulas, para aprovação (o trabalho de campo é de participação obrigatória – a sexta aula).
- 2 seminários obrigatórios, em grupo (serão explicados e os grupos organizados antes do início do curso).

[**Guia de abordagem** do Seminário: 1. **Visão geral** do artigo: tema e sua importância no mundo atual; 2. Explicar o **método** (a forma de apresentação e o seu desenvolvimento no decorrer do trabalho); 3. Apontar os **conceitos** trabalhados (explicar como são desenvolvidos ou dão força à pesquisa), comprovando a correspondência com o método anunciado (ou não); 4. Detalhar o desenvolvimento da **metodologia** de pesquisa e sua correspondente aplicação nas seções do artigo; 5. Descrever e explicar: (a) a **tese** defendida pelo/a autor/a; (b) a **nova teoria**, o **novo conceito** (ou sua inexistência) ou a **nova metodologia**. A avaliação é individual e também do grupo].

## Participantes

- O curso é destinado a alunos(as) de pós-graduação (mestrado ou doutorado) em Geografia da UFPE\*

\*Aberto a estudantes de outros programas de pós-graduação da UFPE e do país.

\*Aberto a alunos externos que tenham mínimo titulação em graduação.

---

## Metodologia

- O curso será ministrado presencialmente. Serão fornecidas informações prévias ao início do curso (por e-mail e WhatsApp, para que o docente explique como as equipes devem organizar os seminários correspondentes). São 5 aulas no PPGeo/UFPE (de 4 horas) e 1 trabalho de campo na cidade de Recife (6 horas), mais a carga horária de preparação dos seminários (5 horas) e organização do trabalho de campo por parte dos discentes coordenados pelo docente (09 horas).

---

## Temário

### **UNIDADE 1 – 19/08.**

#### **Território e poder: concepção moderna de progresso, domínio técnico e destino dos sujeitos**

A sociedade tecnicada, o Estado técnico e a técnica em sentido global. Contradições do progresso científico e técnicas de desenvolvimento. A consciência tecnocrática e a ideologia das elites no domínio burocrático da sociedade. Racionalização, intercâmbio social e território. As técnicas e o território como objetivação do modo de produção. A geografia como filosofia das técnicas. O território, o meio técnico-científico informacional e os sujeitos. Consequências socioterritoriais da ideologia e das práticas de progresso técnico e modernização seletiva nas cidades latino-americanas: destino dos sujeitos.

#### **[LEITURA OBRIGATÓRIA]**

HABERMAS, J. (2013). Teoria e Praxis [Cap. 9 – Consequências práticas do progresso técnico-científico], São Paulo, Ed. Unesp, p. 507-539.

SANTOS, M. Técnica, Espaço, Tempo [Cap. 5 – Técnicas, tempo, espaço e Cap. 12 – O período técnico-científico e os estudos geográficos]. São Paulo: EdUSP, 2008, p. 57-64; 115-128.

#### **[SEMINÁRIO 1]**

SILVEIRA, M. (2008). Globalización y territorio usado: imperativos y solidaridad. *Cuadernos del Cendes*, Caracas, 25(69), 1-17. [http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1012-25082008000300002](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-25082008000300002)

#### **[SEMINÁRIO 2]**

MESQUITA, E. (2020). Território usado e lógicas patrimoniais no Paraguai. *PatryTer*, 3(6), 167–184. <https://doi.org/10.26512/patryter.v3i6.32283>

### **UNIDADE 2 – 20/08.**

#### **Território e economia, cultura e decolonialidade: leitura da “segregación originaria” desde o urbano-rural latinoamericano.**

Consciência social e ser social. Economia como expressão da realidade social. Práxis, trabalho e realidade humana. Objetividade e subjetividade na cultura. A consciência humana como reflexo e projeto no território. Arte, cultura e realidade social a partir do espaço. A realidade social, a totalização e os usos do território. Territórios urbano-rurais latino-americanos contestatários de saberes ocidentalizados. Conceitos formulados na vida cotidiana e pela experiência espacial. A segregação urbano-rural originária e a miséria social no continente.

**[LEITURA OBRIGATÓRIA]**

HIRA, S. (2016). El largo recorrido de decolonizar la mente en Latinoamérica. *Tábula Rasa*, Colombia, (25): p. 175-194. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39649915009>

KOSÍK, K. (1967). Metafísica de la cultura. In *Dialéctica de lo concreto – estudios sobre los problemas del mundo*. Trad. Adolfo Sánchez Vázquez. México: Grijalbo/s.a., p. 98-136.

[https://proletarios.org/books/Karel\\_Kosik\\_Dialectica\\_de\\_lo\\_concreto.pdf](https://proletarios.org/books/Karel_Kosik_Dialectica_de_lo_concreto.pdf)

**[SEMINÁRIO 3]**

COSTA, E. & MONCADA, J. (2021). Decolonialidad originaria latinoamericana y condicionamiento barroco del territorio novohispano: conventos, presidios y pueblos de indios. *Cuadernos de Geografía, Revista Colombiana de Geografía*, 30(1), 3-24. <https://doi.org/10.15446/rcdg.v30n1.80924>

**[SEMINÁRIO 4]**

ERAZO SOLARTE, N. (2023). La relación urbano-rural desde la “praxis decolonial” de los pueblos pastos, Colombia. *PatryTer – Revista Latinoamericana e Caribenha de Geografia e Humanidades*, 6(11), e42824. DOI: <https://doi.org/10.26512/patryter.v6i11.42824>

**UNIDADE 3 – 21/08.**

**Questão de método: abordagem dialética e existencial do planejamento territorial para estudos urbanos e rurais latinoamericanos**

Interesse geográfico e sociológico na vida cotidiana. Conhecimento do senso comum na vida cotidiana: saberes compartilhados. O planejamento territorial como possibilidade concreta desde o cotidiano. O imaginário, a existência e a cultura como tríade do planejamento territorial. A previsão dialética do imaginário urbano. O sujeito situado e o conhecimento dos problemas socioespaciais. A geografia social imaginativa do lugar. Crianças e idosos nas ruas, o abandono da infância e a responsabilidade coletiva. Usos territoriais que negam a existência e as experiências.

**[LEITURA OBRIGATÓRIA]**

MARTINS, J. S. (1998). O senso comum e a vida cotidiana. *Tempo Social*, Revista de Sociologia de la USP, 10(1), 1-8. <https://doi.org/10.1590/ts.v10i1.86696>

COSTA, E. (2021). Planificación urbana posible, imaginario, existencia y cultura. *Tempo Social*, Revista de Sociología de la USP, 33(1), 91-120. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2021.164522>

**[SEMINÁRIO 5]**

LINDON, A. (2002). Trabajo, espacios de vida y cotidianidad. La periferia oriental de la ciudad de México. *Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*, 119(56). <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119-56.htm>

**[SEMINÁRIO 6]**

ALVARADO, I. & COSTA, E. (2019). Situación geográfica turística en la era urbana y devenir campo-ciudad en América Latina.. *Investigaciones Geográficas*, México, 99(2), 1-24. <http://dx.doi.org/10.14350/riig.59792>

**UNIDADE 4 – 22/08.**

**Ecogênese territorial e método: a “natureza” e outros espaços da razão e da emoção**

Noção de ecogênese territorial. Territorialidade, reterritorialização e desterritorialização. Do espaço ao território e a patrimonialização. A heterotopia patrimonial. Os outros espaços e a lógica do turismo. Natureza e patrimonialização global.

**[LEITURA OBRIGATÓRIA]**

RAFFESTIN, C. Ecogenèse territoriale et territorialité. In: AURIAC F. BRUNET R. *Espaces, jeux et enjeux*. Paris : Fayard & Fondation Diderot, 1986. p. 175-185. URL: <https://archive-ouverte.unige.ch/unige:4419>

HORKHEIMER, M. A revolta da natureza. In: *O eclipse da razão*. São Paulo, Antígona, 2006, p. 103-142.

#### [SEMINÁRIO 7]

COSTA, E., MALULY, V. & RÚBIO, R. (2024). Desigualdad socioespacial urbano-rural, sujeto y minería en América Latina. *Ateliê Geográfico*, 18(2). 187–222, 2024. <https://revistas.ufg.br/ateliê/article/view/77358>

#### [SEMINÁRIO 8]

GARIBAY GÓMEZ, J. A. (2023). Análisis de la integración territorial de Centroamérica por la Ruta Colonial y de los Volcanes. *PatryTer*, 6(12), 01–17. <https://doi.org/10.26512/patryter.v6i12.44067>

### **UNIDADE 5 – 23/08.**

#### **Território e totalidade: produção das forma-conteúdos urbano-rurales e patrimonio-territorial (enfoque decolonial latinoamericano).**

O fato geográfico como um fato social total. Universal-particular-singular, uma questão de método na pesquisa socioespacial. Paisagem, configuração territorial e lugar: síntese do espaço social ou geográfico. A periodização dos fenômenos e o papel dos eventos (ou ações políticas) na compreensão do espaço social. A indissociabilidade do sistema de objetos e sistema de ações para compreender a totalização dos fenômenos sociais. Totalidade como conceito dialético-existencial e patrimonialização global como processo produtor de diferenças socioespaciais. O patrimônio-territorial latino-americano como síntese popular da resistência socioespacial histórica.

#### [LEITURA OBRIGATÓRIA]

SANTOS, M. (1997). *A natureza do espaço* [2º parte – A produção das formas-conteúdo]. São Paulo: EDUSP.

COSTA, E. (2024). Del patrimonio territorial eurocentrado al patrimonio-territorial decolonial. Giro epistémico desde el Sur. *Eutopía, Revista de Desarrollo Económico Territorial*, 25, 01-30. <https://doi.org/10.17141/eutopia.25.2024.6175>

#### [SEMINÁRIO 9]

COSTA, E. (2018). Riesgos y potenciales de preservación patrimonial en América Latina y el Caribe. *Investigaciones Geográficas*, (96). <https://doi.org/10.14350/ig.59593>

#### [SEMINÁRIO 10]

COSTA, E. B., PULGARÍN-OSORIO, Y., GARIBAY GÓMEZ, J. A., & PASUY ARCINIEGAS, W. (2023). Usos turísticos del territorio y patrimonio-territorial en mercados de Colombia y México. *Cuadernos de Turismo*, (52), 239–262. <https://doi.org/10.6018/turismo.593621>

### **UNIDADE 6 – 24/08.**

#### **Trabalho de Campo. Usos do território, dinâmica urbano-rural e sujeito situado em Recife, Pernambuco.**

Os/as estudantes devem se dividir em 4 grupos e eleger 4 lugares conectados da cidade, para uma análise integrada dos problemas empírico-concretos relacionados: **1.** ao planejamento urbano possível, **2.** Ao patrimônio-territorial e os sujeitos situados na ótica do urbano-rural, **3.** Aos usos contraditórios do território, **4.** Às existências e experiências cotidianas produtoras do território abrigo. Cada grupo deverá indicar um ou mais artigos do curso para sustentar a análise de campo dirigida pelo mesmo.

## Bibliografia complementar do curso

ALBUQUERQUE, M., MACHADO, M. & GOMES, E. (2018). III Ciclo de debates o rural e o urbano: práticas docentes e ensino global. Recife: Editora Universitária da UFRPE.

BECK, U. (2010). *Sociedade de risco. Rumo a outra modernidade*. São Paulo: Editora 34.

CAPEL, H. (2011). Derecho para la ciudad en una sociedad democrática. Respuesta a Jean-Pierre Garnier. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, vol. XV, nº 353 (2). <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-353/sn-353-2.htm>>.

COSTA, E. (2015). *Cidades da patrimonialização global*. São Paulo: Humanitas-USP.

DUSSEL, E. (2007). *20 Teses de Política*. São Paulo: Expressão Popular-Argentina: Clacso

DUSSEL, E. (2016). *Filosofías del Sur, descolonización y transmodernidad*. Ciudad de México: Akal.

ESCOBAR, A. (2010). *Territorios de diferencia: lugar, diferencia, vida, redes*. Popayán: Enviñon.

GARNIER, J. (2018). Las ciencias sociales desde una perspectiva postcapitalista: ¿una puerta abierta a la ciencia-ficción? XV Colóquio Internacional de Geocrítica, Barcelona, 2018. <http://www.ub.edu/geocrit/Sociedad-postcapitalista/JeanPGarnier.pdf>

GARNIER, J. (2011). Treinta objeciones a Horacio Capel. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. vol. XV, nº 353 (1). <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-353/sn-353-1.htm>.

GOMES, P. & BERDOULAY, V. (2018). Imagens na geografia: importância da dimensão visual no pensamento geográfico. *Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía* 27 (2), 356-371. <https://revistas.unal.edu.co/index.php/rcg/article/view/65165/pdf>

GOMES, E. (2002). O trabalho desafiando o modelo funcional das cidades- entre a oficina como unidade produtiva e a casa como espaço reprodutor da força de trabalho. *Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119-78.htm>

GIDDENS, S. LASH & U. BECK (2011). *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Unesp.

GROSFUGUEL, R. (2011). De Aimé Césaire a los Zapatistas. En: *El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y "latino" (1300-2000)*, editado por Enrique Dussel, Eduardo Mendieta y Carmen Bohórquez. Ciudad de México: Siglo XXI, 673-682.

LANDER, E. (1998). Modernidad, colonialidad y posmodernidad. En E. Sader (Ed.), *Democracia sin exclusiones ni excluidos* (pp. 83-97). Buenos Aires: Clacso.

LAUDAN, L. (2011). *O progresso e seus problemas*. São Paulo: Unesp.

LIMA, N. (2017). Geografia Cidadã: contribuindo para a emoção como categoria de análise para a Geografia. In: SOUZA, Maria Adélia de. (Org.). *Território brasileiro: usos e abusos*. 1ed.Maceió: EDUNEAL, p. 146-153.

ORTEGA Y GASSET, J. (2010). *A rebelião das massas*. Lisboa: Antropos, Relógio d'água.

ROSSINI, R. & MACHADO, M. & SAMPAIO, M. (2021). *Terra e trabalho: usos e abusos do espaço agrário brasileiro*. São Paulo: USP. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/590>

SILVA, A (2000). A aparência, o ser e a forma – Geografia e Método. *Geographia*, UFF, p. 7.25. <http://www.geographia.uff.br/index.php/geographia/article/view/27/25>

SILVEIRA, M. (2006). O espaço geográfico: da perspectiva geométrica à perspectiva existencial. *GEOUSP, Espaço e Tempo*, nº 19, pp. 81 – 91, 2006. <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/73991>

SOUZA, M. A. (2019). Território usado, rugosidades e patrimônio cultural: ensaio geográfico sobre o espaço banal. *PatryTer, Revista Latinoamericana e Caribenha de Geografia e Humanidades*, (4),1-14. <https://doi.org/10.26512/patryter.v2i4.26485>

ZAMORA, F. (2007). *Filosofía de la imagen*. México, UNAM.